

ATA DE REUNIÃO CONSELHO MUNICIPAL DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE SOCIAL DO FUNDO DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E DE VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO- FUNDEB DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA/SP, PARA PRESTAÇÃO DE CONTAS DO 2º TRIMESTRE DO ANO DE 2021.

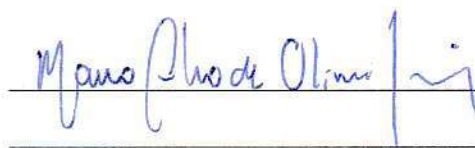
Aos dezenove dias do mês de julho de dois mil e vinte e um, às quatorze horas, nas dependências da Secretaria Municipal de Educação do Município de Angatuba, Estado de São Paulo, localizada a Rua Antônio Bento Rodrigues, 1561, Centro, CEP 18240.000, realizou-se a Reunião para prestação de contas do 2º trimestre de 2021 do Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação- CACS-FUNDEB do Município de Angatuba/SP. A Presidente a Senhora Luciana de Fátima Correa dos Santos, inicia a reunião agradecendo a presença de todos, apresentando e distribuindo o manual do NOVO FUNDEB à todos os presentes. Explica que Roseli e ela fizeram e revisaram várias vezes as contas para a reunião, que tiveram acessos às planilhas da prefeitura à pouco tempo e que houve divergência dos valores do RH, com o balancete da contabilidade. Luciana e Roseli informam que procuraram o Sr. Juan Carlos Kortz Rodrigues, secretario de economia e finanças para pedir explicações e sanar dúvidas sobre a divergência de valores, nesta primeira conversa foi constatado a dificuldade de análise e entendimento nas planilhas utilizadas e expostas pela contabilidade. Roseli começa a explicar o NOVO FUNDEB 70% é gasto exclusivamente com salário de professores e 30% com demais funcionários e despesas com educação. Ela (Roseli) revisou todos os valores e funcionários pagos com esse recurso e constatou divergência dos valores e que esse erro já vinha acontecendo, mas infelizmente não foi detectado pela equipe de conselheiros anteriores. É necessária a correção dessas questões, pois, a situação está se agravando. Provavelmente os cálculos estavam sendo feitos sem a divisão entre os 70% e 30% e sem a separação entre professores e demais funcionários. Roseli continua, relatando a dificuldade em compreender as planilhas de cálculo fornecidas pela contabilidade e expõe a todos o resultado dos cálculos, sendo que relativo ao 2º trimestre houve um repasse de: R\$ 4.568.195,36, do qual o valor mínimo obrigatório com pagamento de professores seria R\$ 3.197.736,75 que compõe o 70% e o gasto real com folha de pagamento foi de R\$ 3.635.282,75, tendo assim um saldo negativo de R\$ 437.546,00, relação aos 70%. Neste momento Luciana passa a palavra a Juan que começa a explicar o motivo de tantas dúvidas, diz que realmente houve uma grande dificuldade na interpretação das planilhas de valores e depois de compreender a maneira como as planilhas funcionavam foi possível analisar com um pouco mais de clareza os dados fornecidos. Roseli neste momento aponta outro problema: segundo as leis do novo FUNDEB, é necessário que seja gasto o total de recursos do FUNDEB, em outras palavras, não pode haver sobra do dinheiro

a ser aplicado em educação e depois de calcular sobre o repasse e gastos constatou que temos em caixa aproximadamente R\$ 3.400.000,00 (três milhões e quatrocentos mil reais) a serem gastos até o final do ano, lembrando ainda que os repasses continuarão acontecendo. Com certeza, a notícia de dinheiro em caixa é uma ótima notícia, a preocupação é de que talvez não exista tempo hábil para o cumprimento das etapas legais para aquisição de equipamentos ou objetos, bem como reformas e reparos que poderiam ser feitos com esse recurso. Segundo Roseli, haverá transtornos à administração pública, caso esse dinheiro não seja devidamente aplicado.

Roseli pede um pouco mais de agilidade nas etapas que envolvem a realização das compras solicitadas pela educação. Greisielle relata que os levantamentos e cotações já são feitos na secretaria, o que deveria tornar o processo mais ágil. Dando sequência à pauta, Roseli fala sobre a venda de férias dos Coordenadores e diretores, diz que apesar de ser legal, o dinheiro usado com o pagamento das férias gerou gastos desnecessários no momento, Roseli e Luciana dizem que o benefício poderia ter se estendido à todos os professores, que também mereciam. Vânia e Mauro explicam o trabalho realizado pelos coordenadores e diretores durante o período de férias e o processo estratégico que concluiu a importância dos gestores na escola no período. Outro ponto a se discutir é a verba QESE, esse é um recurso do Estado que pode ser usado para diversas finalidades. Valdinéia pergunta por que não foram feitas reformas nas escolas durante a pandemia, Mauro explica que algumas escolas conseguiram fazer reparos necessários e não houve um planejamento específico para reformas, já que não tínhamos certeza de quanto tempo a escola ficaria vazia. Juan explica brevemente sobre a dotação orçamentária para esclarecer um pouco a situação financeira, simplificando diz que uma verba destinada a uma área não pode ser usada em outra, sendo assim à partir do momento que o dinheiro não é gasto totalmente com o propósito a que se destina, poderá ser usado para outros fins, somente com emendas e esse procedimento é demorado e burocrático. Roseli fala sobre alterações existentes no NOVO FUNDEB, por exemplo, as monitoras de creche que não fazem parte da folha de pagamento do FUNDEB, agora deverão passar a receber por essa verba específica, claro que essas alterações precisam de um tempo para adaptação, falou-se também sobre a possibilidade de existirem profissionais exclusivos para a educação, como por exemplo: psicólogo, psicopedagogo e assistente social. Roseli faz um comentário sobre o rateio do ano passado e diz que se fosse feito da maneira correta os funcionários que recebem seus salários pelo FUNDEB também deveriam ter recebido, Angélica também questiona e diz que ela, mesmo trabalhando como eventual no ano passado também teria direito, mas, não recebeu. Roseli pergunta se existem algumas obras sendo feita na educação, Mauro cita: Escola Maria Salete, Creche Vó Virgínia, Escola Affonso Basile está em projeto para reforma de salas de aula e cozinha. Mauro fala que coisas a serem feitas e atitudes a serem tomadas, precisam da orientação e respaldo do setor jurídico da prefeitura, que já tentou junto ao Jurídico aumentar o valor do auxílio internet que os professores recebem, mas porém, não foi atendido sob a justificativa de que, como o nome diz, é um auxílio e o valor estipulado não sofrerá alteração. Roseli pede união no trabalho de fiscalização do FUNDEB, pois é uma conquista que trás benefícios à todos,

novamente fala sobre a dificuldade de análise das planilhas e folhas trimestrais. Juan assume o compromisso de se empenhar para sanar todas as dúvidas, passar mensalmente as planilhas com valores para a realização dos cálculos, de maneira mais clara e acessível para facilitar a análise e entendimento dos dados e fornecer as informações que o conselho precisa para fazer a fiscalização. Luciana agradece a abertura e liberdade que Mauro, como responsável pela Secretaria de Educação oferece, observa ainda que os assuntos discutidos nas reuniões do FUNDEB, não são sigilosos, mas é necessário cautela sobre o que comentar e como conduzir alguns assuntos, pois é necessária confiança entre os membros para que haja sucesso no trabalho. Roseli e Luciana, comunicam que farão uma página para o FUNDEB nas redes sociais para manter todos informados e atualizados, podendo expor ideias e opiniões, não pessoas, portanto ressalta mais uma vez a importância de planilhas claras e objetiva para manter a transparência. Luciana comunica que os cálculos que foram expostos na reunião serão enviados aos grupos para que todos os professores fiquem cientes. Pergunta se alguém tem mais alguma colocação a fazer, logo depois agradece a presença de todos principalmente do Sr. Juan por toda ajuda e esclarecimentos. Não havendo mais nada a tratar foram encerrados os trabalhos e eu Simone Aparecida Galvão Climeni, secretário designado, lavrei a presente ata, que depois de lida e achada conforme, foi assinada por todos os presentes. Angatuba, dezoito de julho de dois mil e vinte e um.

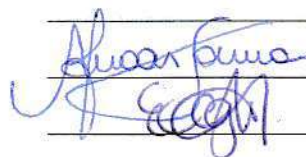
Mauro Celso de Oliveira Luiz



Juan Carlos Kortz Rodrigues

Aline Peres Pereira Prado

Angélica Aparecida Lucas de Sousa

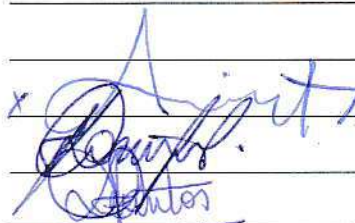


Eunábia Correia Campos Giarranti

Flávia C. de Almeida Oliveira Mendes

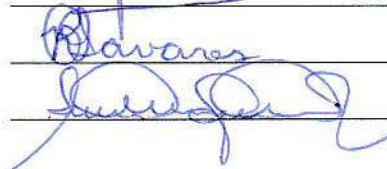
Graisielle Catarina de Toledo

Izaías Leite



Jullie Sabrina Soares Domingues

Luciana de Fátima Correa Santos



Roseli Aparecida de Almeida Tavares

Simone Aparecida Galvão Climeni

Valdineia Aparecida Mateus da Silva

Vânia Aparecida Kortz Toledo